

**MARÇO – 1980**

# DIRIGENTE PELEGO DEDA MOTORISTAS

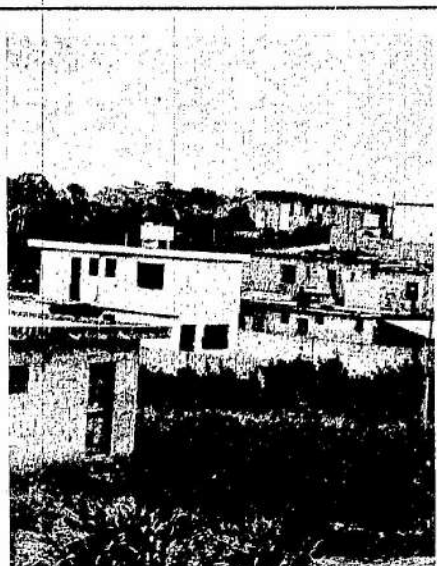


Jacó Conceição, do Sindicato dos motoristas de ônibus, anda dedando seus companheiros, além de outras sacanagens. Mas, sua última manobra falhou: não vai ter eleição de chapa única. Pág. 7

## O REPÓRTER de GUARULHOS

ANO IV — Nº 22 março de 1980 Cr. 3,00

# De novo na política apenas o PT



**Terreno pago, casa feita,  
surge outro dono.  
Esse é o drama  
da grilagem.**

### Governo insiste, mas Cumbica não desiste

Enquanto Maluf derrama dinheiro em planos para o aeroporto, a população prepara nova manifestação contra as desapropriações. Pág. 8

### *Vem aí briga por condução*

Moradores de Bonsucesso e Cumbica iniciaram intensa mobilização para lutar por melhoria do transporte coletivo conclamando a população. Pág. 7.

### **Boicote da vaca deu com os burros n'água**

O boicote ajudou a aumentar os preços de outros gêneros. E muita gente se ferrou porque não podia fazer como as madames: comer camarão. Pág. 6



Manifestação do PT

## Local

Na próxima quinta-feira, dia 6, o ex-ministro Almino Afonso estará em Guarulhos dialogando com políticos do extinto MDB que estão encontrando dificuldades para fundar o sucedâneo do partido a partir da unidade da maioria de seus antigos militantes.

Segundo consta, o ex-ministro se reunirá com os ex-emedebistas em local a ser providenciado pelo vereador Gabriel Silva. A hora do encontro ainda está para ser determinada.

Almino Afonso é o terceiro articulador do sucedâneo do MDB a vir a Guarulhos para apelar aos seus correligionários no sentido de que continuem unidos nesse espólio que alguns ainda chamam de frente de oposição. Antes dele estiveram na cidade, com os mesmos objetivos, os deputados Antonio Rezke e Almir Pazzianoto.

O vereador João Moreira Luna declarou, dias atrás, que pretende filiar-se ao sucedâneo do MDB, acompanhando o prefeito Néfi Tales. Não vai mais para o PTB, conforme se anunciou, por não concordar com as posições de certos políticos que estariam organizando o partido no município.

Os "certos políticos" aos quais o vereador quis se referir seriam os vereadores Kan Klise, Edson David e Valdomiro Veloso, mais o dirigente sindical Arnaldo Paixão, o gráfico Aparecido Lima, o estudante Gilmar Lopes, o jornalista Severino Félix e o despachante Reinaldo Merêncio, além de trabalhadores dos setores metalúrgico, químico e da construção civil.

Organizadores do PTB em Guarulhos pretendiam vetar o ingresso de ex-governistas, adesis-tas e fisiológicos no partido, "para evitar a descaracterização do seu programa socialista" e "para não comprometer sua vocação oposicionista".

Agora, com a saída de João Cunha da comissão executiva provisória do partido, declarando que Leonel Brizola e Ivete Vargas são farinha do mesmo saco e que o PTB está aceitando inclusive "traidores do país", os petebistas guarulhenses ficaram em situação incômoda.

De qualquer forma, o articulador principal do PTB na cidade, Arnaldo Paixão, continua fazendo contatos e divulgando suas propostas políticas, econômicas e sociais buscando conseguir adesões. Para o lançamento do partido, Arnaldo Paixão pretende trazer Leonel Brizola, Lysâneas Maciel, Francisco Julião, Benedito Marçilio, Darci Ribeiro, Doutel de Andrade e outros.



# Enfim aparece o partido de massa

O debate em torno da criação do PT — Partido dos Trabalhadores — continua. E não só o debate, as críticas e pichações também. Só que essas críticas partem de setores bem localizados e que têm interesses muito claros e definidos. De um lado, as forças mais reacionárias do país ligadas ao governo e aos patrões; de outro, a falsa oposição que não se conforma com a idéia de que os trabalhadores possam desenvolver uma ação política realmente independente e autônoma, sem "caciques" ou "iluminados". A posição da chamada grande imprensa nos últimos dias demonstra bem essa preocupação com a organização do PT. Os patrões têm medo porque conhecem a força do trabalhador organizado. Alguns setores da oposição, por sua vez, vêem o risco de perder a "clientela" e o poder de manipulação que até agora exerceram sobre a classe trabalhadora.

Depois do Encontro Nacional do PT, realizado no Colégio Sion, em São Paulo, os órgãos da grande imprensa caíram de pau, criticando o Partido e seus articuladores, na tentativa de mostrar que sua organização é impossível. Outros, mais sutis, procuraram explorar as divergências ainda existentes no PT com o mesmo objetivo, como se elas não fossem naturais num Partido em formação. Além do mais, é preciso deixar claro que não serão as divergências entre militantes que irão impedir a formação do PT. Pelo

contrário: as divergências estimulam os debates, que contribuem para um melhor preparo da ação política.

O PT surgiu como uma necessidade das massas populares de se organizarem e romperem com seu isolamento político, mas ele não é simplesmente uma soma dos movimentos populares, nem uma federação das oposições. O PT, como defende sua liderança, tem que ser um partido de massas, um canal de expressão e atuação política dos trabalhadores, levando suas lutas mais imediatas e necessárias. O PT também não pretende, e nem pode, substituir os movimentos sociais já existentes como os de sindicatos, associações de bairro, comunidades de base e outras entidades. Ele deverá apoiar os movimentos populares e não fazer as lutas no lugar deles.

Finalmente, como já ficou claro em todos os documentos divulgados até aqui, o PT não pretende ser um "partido de eleições", um partido que só vive e atua no momento do voto. Sua ação deverá ser constante, nas lutas do dia-a-dia, mas sem excluir a atuação parlamentar, pois o Parlamento pode ser um instrumento de denúncia e de ação política. E, para disputar as eleições, é preciso trabalhar urgentemente pela sua legalização, para que não se crie uma organização clandestina, pequena, fechada e voltada para si mesma.

## Nacional

As lideranças dos partidos oposicionistas em São Paulo continuam com o governador Paulo Maluf atravessado na garganta, por causa dos métodos utilizados pelo governador para conseguir novos adeptos para o seu partido, o PDS.

Maluf, sem nenhum escrúpulo, continua lançando mão de todos os recursos — pressões, ofertas de emprego e dinheiro — para atrair gente vacilante da oposição. E o que tem de negro se vendendo não é mole, pois, pelos cálculos feitos até agora, Maluf já tem garantida maioria na Assembléia Legislativa e também na Câmara Municipal de São Paulo. Em Guarulhos, a ação "malufiana" também deve dar resultados.

Ninguém se surpreenda se alguns ativos vereadores do antigo MDB passarem para o lado do governo.

O Estado de São Paulo tem, hoje, nada mais nada menos que 20 milhões de analfabetos. Esse dado, nada compatível com a imagem de "Brasil Grande" que nos andaram vendendo ultimamente, consta de um relatório que o Secretário do Planejamento de São Paulo, Rubens Vaz da Costa, enviou ao Presidente da República. E, não é só isso, há outros dados mais est arrecedores ainda: São Paulo tem também 20 milhões de "carentes totais", 2 milhões de menores abandonados, 5 milhões de trabalhadores desempregados, 5 milhões de famílias na condição de pobreza absoluta (ganhando menos de 1 salário mínimo), 5 milhões de casas precárias, 7 milhões de casas com 1 só dormitório, 6 milhões de casas sem banheiros, 40 milhões sem luz elétrica e 55 milhões de pessoas sem água encanada. O Poder, quando não é exercido democraticamente é assim mesmo: os governantes mentem o tempo todo tentando enganar o povo. Mas, um dia são obrigados a admitir a verdade.

### O REPÓRTER de Guarulhos

Editora Cabuçu Ltda.  
Rua Luis Facchini, 597 — s/32

Responsável - Névio R. Gomes  
MTPS — 9854

Composto na Editora Jornalística AFA Ltda — Av. Liberdade, 704 — São Paulo — Impresso nas oficinas do Jornal Paulista Ltda — R. Oscar Cintra Gordinho, 46 — São Paulo



# No J. Miranda, moradores continuam muito grilados

A chegada de um Oficial de Justiça à Vila Rio de Janeiro, Jardim Miranda, em abril do ano passado, tirou o sono de quase todos os moradores. A maioria ainda pagava as prestações do seu terreno e o Oficial alertava os moradores para que fossem "procurar os seus direitos, pra não perder o terreno". Foi o maior corre-corre. Um morador mais exaltado chegou a encrencar com o Oficial de Justiça e o expulsou do bairro; logo depois ele voltava, escoltado por policiais.

Nesse dia os moradores ficaram sabendo que o loteamento poderia ter um outro dono. José Gaspar Filho abriu um processo contra D. Aparecida Martins Gomes, responsável pelo loteamento, dizendo que a área de 18.000 m<sup>2</sup> era dele desde 1949.

Logo depois os moradores fizeram várias reuniões e cerca de 15 deles decidiram abrir um processo para depositar as prestações do terreno em juízo. Edvaldo Borges de Souza conta como decidiram entrar com um processo à parte, apesar de D. Aparecida ter feito um convite para se defenderem juntos: "Achamos melhor ficar separados; ela que se entenda lá com o outro que se diz dono, José Gaspar; nós temos que brigar juntos com quem nos vendeu o terreno, que já havia comprado uma área de D. Cida".

## DOIS SE DIZEM PROPRIETÁRIOS

D. Aparecida Gomes diz que está tranquila: "Comprei o terreno em 1976, do Daniel Aranda; paguei tudo direitinho e tenho escritura registrada. Esse tal de José Gaspar, que se diz dono, nunca apareceu aqui com a escritura."

No entanto, o processo contra D. Cida traz dados diferentes. Oficialmente, Daniel Aranda vendeu-lhe o terreno em 23 de maio de 77, com uma "procuração em causa própria", representando os primeiros donos, José Penacchio e esposa, falecidos há mais de 28 anos. E essa procuração, lavrada no Cartório de Registro Civil da cidade de Santana do Parnaíba, no Estado de São Paulo, em 13 de agosto de 1948, teria sido falsificada antes de Daniel Aranda tirar uma Certidão desta procuração, em 18 de maio de 77, com a qual ele conseguiu vender o terreno a D. Cida.

Segundo D. Cida, o que ela diz saber desta procuração é bem diferente: "O Daniel Aranda tinha muitas dívidas, mas com o tempo



Edvaldo



Izidio



J. Miranda, um loteamento irregular e grilado



Jovelino



D. Iracema

iria ter condições de pagar; por isso, para não tirarem o seu terreno, ele não passou a escritura no seu nome antes, ficando só com a procuração".

Além dessas diferentes declarações, consta ainda no processo que José Gaspar também tem escritura do terreno desde 1949, e vem pagando os impostos.

## COMO REGISTRAR A ESCRITURAS?

Dois moradores, D. Iracema Dias de Oliveira e seu irmão Silas Leuback, apesar de terem comprado seus lotes à vista em novembro

de 76, ainda não conseguiram registrar suas escrituras. E desde que se soube no bairro da existência do processo contra D. Cida, os moradores temem que isso esteja impedindo o registro dessas escrituras.

O REPÓRTER DE GUARULHOS foi verificar nos cartórios e junto ao Juiz que acompanha o processo, obtendo a informação de que, no momento, D. Iracema e seu irmão só não conseguem o registro porque o loteamento ainda não foi regularizado. E há uma notícia boa para os moradores: no dia 6 de fevereiro foi publicado o Decreto-Lei 6766, que trata dos registros de

loteamentos, e de certa forma facilitará a regularização dos terrenos da Vila Rio de Janeiro. Basta que o Sr. João Batista Vaz, primeiro comprador de uma série de lotes de D. Cida, e que posteriormente os revendeu oficialmente para D. Iracema, seu irmão e outros, tome algumas providências junto à Prefeitura.

Quanto ao processo contra D. Cida, ele ainda não impede os registros. Poderá impedir se D. Cida perder o processo, e aí os moradores é que terão de ser indenizados por ela. No momento, é impossível prever se D. Cida ganhará o processo, e nem mesmo o Juiz pôde informar quanto tempo ainda durará.

De qualquer jeito, há muitos fatos mal contados. Quando D. Cida vendeu o terreno a D. Iracema, em novembro de 76, afirmou que já possuía toda a documentação em ordem, inclusive escritura registrada. D. Iracema conta que lhe implorou para levar em conta a sua situação: viúva há um mês, mãe de cinco filhos, aplicando todo o dinheiro da indenização pela morte do marido naquele terreno... E D. Iracema diz que ela lhe assegurou estar tudo certo, sem nenhuma falha. O REPÓRTER DE GUARULHOS descobriu no entanto que a escritura de D. Cida só foi tirada posteriormente e o registro tem data de 9 de março de 1978, ou seja, quase dois anos após ter vendido o lote a D. Iracema.



GUARU Sport

**GUARU SPORT**  
ARTIGOS ESPORTIVOS

Preços especiais para grêmios e colégios  
Rua Felício Marcondes, 83 — Fones: 208-0678 e 209-6386

## Com este elenco o ABC promete dar de goleada

Os metalúrgicos do ABC estão em campanha salarial. No dia 16 de março será realizada uma assembléia monstro, no estádio municipal de Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, para decidir as formas de luta que serão usadas. Inclui-se a greve, se necessário, caso os patrões mantenham uma posição de intransigência nas negociações.

Nas assembléias realizadas nos dias 29 de fevereiro de 01 de março foi aprovado o elenco de reivindicações, cujos pontos são os seguintes:

- 1) aumento salarial de 15% multiplicado pelo salário reajustado, de acordo com o índice do Governo fixado para abril, (com isto o aumento em um ano será de quase 100%);
- 2) reajuste integral para os admitidos após a data base;
- 4) reajuste trimestral de acordo com o custo de vida levantado pelo DIEESE;
- 5) salário igual para o empregado admitido ao do empregado dispensado;
- 6) horas extras: A — todas as horas extras feitas em dia útil devem ser pagas com acréscimo de 100%; B — nos domingos e feriados com acréscimo de 100%, independentemente do que já fizer jus pelo descanso semanal remunerado; C — quando o empregado estiver em período de repouso, terá garantido 4 horas de trabalho com acréscimo de 100%;
- 7) todas as promoções deverão ser seguidas de aumento efetivo;
- 8) transporte de trabalhadores pela empresa, sempre gratuito;
- 9) garantia de emprego para todos os trabalhadores desde sua admissão na empresa;
- 10) o aviso prévio deverá ser concedido pela empresa com antecedência mínima de 90 dias;
- 11) garantia de emprego e salários para os acidentados;
- 12) garantias sindicais: A — que todos os diretores do sindicato tenham entrada livre nas indústrias durante o horário de trabalho; B — reconhecimento da representação sindical dentro das fábricas;
- 13) medidas de proteção coletiva individual ao trabalhador;
- 14) redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- 15) reconhecimento pelas empresas dos atestados médicos fornecidos pelas empresas;
- 17) chefias controladas pelos trabalhadores, com direito de suspender os chefes quando cometerem injustiças;
- 18) abono de faltas aos estudantes em dia de exame;
- 19) multa de Cr\$ 200,00 a ser pago pela empresa por infração de qualquer cláusula do acordo.

### CAUSAS TRABALHISTAS

DR. SAMUEL SOLOMCA

Advogado

Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, FGTS  
Rua 9 de Julho, 175 — s/45  
Fone: 209-2410  
Prédio da Justiça do Trabalho  
Guarulhos

# Veja lá que partido voce

Os novos partidos políticos começam a se definir. PT, PMDB, PP, PTB e PDS divulgam seus programas, organizam-se internacionalmente e preparam sua existência legal - definindo o futuro quadro partidário brasileiro. Apesar de terem nascido a partir de um ato de força do regime militar, esses novos partidos políticos já se tornaram uma realidade.

O governo, ao impor a reformulação partidária — com a extinção de Arena e MDB —, visou principalmente garantir a continuação no poder do atual grupo dirigente e afastar a ameaça de o MDB (que vinha crescendo a cada eleição) se tornar a maior força política do país.

Além disso, o governo militar, com a nova legislação eleitoral, dificultou ao máximo a formação de autênticos partidos de oposição, procurando abrir espaços somente para os partidos criados de "cima para baixo" e formados por políticos tradicionais comprometidos com o atual regime de exploração do trabalhador.

Entretanto, apesar de todos esses obstáculos, pela primeira vez na história do Brasil os trabalhadores começam a organizar o seu partido político. Abaixo, apresentamos o novo quadro partidário e o que ele significa para os trabalhadores:

## PDS

O Partido Democrático Social (PDS), mais conhecido como o "Partido do Sim" ou "Arenão", nada mais é do que a velha Arena de roupa nova.

A existência de apenas dois partidos políticos — um do governo e outro das oposições — estava levando o governo a um desgaste que crescia a cada eleição, já que o MDB abocanhava todos os votos contra o governo. Com a reformulação partidária, que visava em primeiro lugar a divisão da oposição, o governo aproveitou para dar uma enfeitada no seu partido, tentando mais uma vez enganar os trabalhadores (que forma a maioria do eleitorado).

Por isso, o programa do "Arenão", agora engrossado pelos adesistas do MDB, vem com propostas "moderninhas", como a da "co-gestão", do restabelecimento de eleições diretas e outras que tentam fazer parecer ao povo em geral que a ditadura e a exploração intensiva dos trabalhadores já são coisas do passado.

Só que isso, como disse o deputado e ex-secretário da Segurança Pública de São Paulo, coronel Erasmo Dias (que é do próprio PDS), "é pra inglês ver". Na verdade, o PDS — assim como a velha Arena — continua sendo o partido dos patrões, dos generais Figueiredo, Geisel e Médici; do Delfim Neto e das manipulações dos índices de reajustes salariais; do Maluf, que corta as verbas de Educação e Saúde para comprar votos de adesistas para o PDS. Enfim, o PDS é o partido do regime que implantou o arrocho salarial e que torturou e matou centenas de trabalhadores desde 1964.



Figueiredo: militar



Brizola: latifundiário



Setúbal: bar

## PTB

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), apesar do nome, é outro partido criado para enganar os trabalhadores — coisa em que, aliás, o PTB é especialista e já fez com muita desenvoltura entre 1946 e 1964.

Fundado pela primeira vez por Getúlio Vargas com o objetivo de conseguir o apoio dos trabalhadores, o PTB nasceu junto com o sindicato pelego no Brasil. Durante todos os anos em que atuou como partido político (chegando várias vezes ao poder) antes do golpe militar de 1964, o PTB foi um ótimo instrumento para a política populista de Getúlio Vargas e seus seguidores, sempre usando os trabalhadores como massa de manobra nas eleições, através dos pelegos que controlavam os sindicatos na época e infestavam o partido.

Hoje, o PTB volta à cena política com as mesmas características do passado, apesar da "roupagem nova" emprestada por algumas de suas facções que se dizem "socialistas". Liderado pelo ex-governador gaúcho Leonel Brizola (o último remanescente do populismo varguista), o PTB está sendo formado pelos tradicionais petebistas que estavam no MDB e novamente pelos pelegos que continuam querendo falar em nome dos trabalhadores e agem como intermediários entre eles e o governo, em busca de vantagens pessoais. Mas, é preciso que fique claro, nem todos os pelegos estão no PTB; muitos estão entrando no PDS, no PP e até mesmo no PMDB.

Correndo por fora da raia, encontra-se a deputada Ivete Vargas, que se considera a legítima herdeira do petebismo e seguidora de seu tio, Getúlio Vargas. Mas, Ivete e seu bando conseguem ser ainda piores que a turma de Brizola e se ela conseguir registrar o PTB em seu nome, os correligionários de Brizola garantem que não ficam no partido.

Como nos velhos tempos, o PTB é criado de "cima para baixo" e pretende ser o partido "para os" trabalhadores e não o partido "dos" trabalhadores. O seu programa, cheio de concepções

abstratas e genéricas, demonstra intenção do PTB, como, por exemplo, a proposta de "um litro de leite para a criança brasileira". Entretanto, o PTB esquece de perguntar e preferir não ouvir de quem são as vacas.

## PP

O Partido Popular (PP), que de per si só tem o nome, é um agrupamento político de vários tipos, desde os queiros vindos da ex-Arena — preparados com a crise econômica e com pouca participação nas decisões do governo —, até ex-fundadores do MDB que não se sentiam muito à vontade diante da crescente radicalização do partido oposicionista.

O PP nasce, assim, como o partido que congrega as velhas "raposas" política nacional: Tancredo Neves, lho pedesista mineiro que se tornou famoso pelos conchavos e manobras bastidores e que sempre defendeu, dentro do MDB, o espírito de colaboração com o regime, e de "oposição moderada e construtiva" — como o próprio governo não desejava; Magalhães Pinto, dono do Banco Nacional (aquele do guarda-roupa), um dos líderes do golpe militar de 1964, ex-ministro de Estado no governo Costa e Silva e, nesta condição, um dos grandes acionistas do Banco Mind, que depois de ficar em último lugar nas eleições para a Prefeitura de São Paulo, em 1965, foi presidente do general Geisel com o governo paulista; Herbert Levy e O Setúbal (ex-prefeito de São Paulo), ambos do Banco Itaú.

Finalmente, vieram também junto ao PP adesistas da pior espécie, como o "gangster" Chagas Freire, atual governador do Estado do Rio de Janeiro.

O Partido Popular surgiu a partir da idéia do governo de ter uma oposição "confiável". Isto é, no caso de o



# O você vai escolher!



Setúbal: banqueiro



Ulisses: político profissional



Lula: operário

genéricas, demonstra qual a do PTB, como, por exemplo, a de "um litro de leite para cada brasileira". Entretanto, o PTB se perguntar e preferir não dissem são as vacas.

## PP

do Popular (PP), que de popular o nome, é um ajuntamento de de vários tipos, desde bandalhões da ex-Arena — preocupam a crise econômica e com sua participação nas decisões do governo até ex-fundadores do MDB, que se sentiam muito à vontade a crescente radicalização do posicionista.

nasce, assim, como o partido prega as velhas "raposas" da Nacional: Tancredo Neves, vendista mineiro que se tornou pelos conchavos e manobras de e que sempre defendeu, denDB, o espírito de colaboração firme, e de "oposição moderada ativa" — como o próprio governava; Magalhães Pinto, dono do Nacional (aquele do guarda-chuvas líderes do golpe militar de ministro de Estado no governo Silva e, nesta condição, um dos ou o AI-5; Paulo Egidio, um dos acionistas do Banco Cofe depois de ficar em último eleições para a Prefeitura de o, em 1965, foi apresentado geral Geisel com o governo esulista; Herbert Levy e Olavo ex-prefeito de São Paulo), amlanco Itaú.

ente, vieram também juntar-se desistas da pior espécie — "gangster" Chagas Freitas, ernador do Estado do Rio de

ido Popular surgiu a partir da governo de ter uma oposição el". Isto é, no caso, de o PDS

não conseguir vencer eleições, o governo quer contar com um aliado em quem possa confiar, em troca de pequenas medidas liberalizantes ou de uma fatia maior de poder ao PP.

Numa recente pesquisa realizada pela revista Exame, foi constatado que a maioria dos empresários (leia-se patrões) demonstram muita simpatia pelo PP — que está correndo o risco de, em pouco tempo, ficar conhecido pelo povo como o Partido dos Patrões.

## PMDB

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a continuação do antigo MDB, tem a vantagem de possuir uma sigla conhecida. (Foi obrigado a incluir a palavra "Partido" em seu nome por causa de mais uma dessas absurdas exigências da nova legislação eleitoral). Apesar de ter perdido muitos parlamentares, com a passagem de inúmeros aderistas para o PDS e de vários outros deputados e senadores para os demais partidos, o PMDB é composto pelos antigos emedebistas, de várias tendências — desde liberais, como o seu presidente Ulisses Guimarães, até reformistas preocupados em "modernizar" o modelo capitalista brasileiro.

O PMDB continua com a antiga intenção de ser uma frente de oposições. Só que, como sempre, para defender as reivindicações liberais, como eleições diretas, Constituinte, independência dos Poderes, etc. (o que é correto), mas sem se preocupar com os reais interesses dos trabalhadores.

O PMDB, hoje, quer refletir uma realidade que já não existe mais: congrega as oposições para derrubar a ditadura, sem, ao mesmo tempo, procurar organizar as bases populares para que elas possam participar diretamente da vida política do país, dando, assim, um passo à frente na luta pela conquista da verdadeira democracia.

E o PMDB não pode hoje nem mesmo se autoproclamar uma frente de oposições, pois já não conta com os setores oposicionistas mais combativos.

## PT

O Partido dos Trabalhadores (PT), por sua vez, é totalmente diferente dos outros partidos políticos brasileiros. A proposta do PT surgiu a partir do avanço das mobilizações das massas trabalhadoras e diante da necessidade delas se organizarem politicamente de forma autônoma, uma vez que isso é impossível de ser conseguido através dos partidos tradicionais, totalmente desvinculados dos interesses dos trabalhadores, e fechados à sua participação. Essa é a primeira vez na história do Brasil que os trabalhadores se organizam para criar seu próprio canal de participação política.

A idéia do PT foi lançada pela primeira vez pelas novas lideranças sindicais autênticas, surgidas a partir dos movimentos operários de 1978 (como o Lula, Olívio Dutra, Jacó Bittar e dezenas de outros). E a proposta pegou como fogo em mato seco. Centenas de núcleos pró-PT começaram a ser formados por todo o país para discussão e organização do partido. Cada núcleo é formado por local de trabalho, moradia, etc., por, no mínimo 21 pessoas — desde operários, professores, funcionários públicos, profissionais liberais, bóias-frias, pequenos proprietários rurais, etc.

E esses núcleos, mais as comunidades de bairro, associações de trabalhadores, e todo tipo de organizações populares estão discutindo a proposta do PT e o seu programa — cujo esboço foi lançado no dia 10 de fevereiro pela Direção Nacional Provisória.

É por isso que o PT se diferencia dos outros partidos: ele está nascendo de "baixo para cima", democraticamente, com ampla participação das massas trabalhadoras nas discussões e decisões internas. O PT pretende ser um partido de massas e se transformar na expressão política de todos os explorados, pois só assim será conquistada a verdadeira democracia no Brasil.

### Advocacia

J.C. MARINHO

João Carlos Marinho

Orlando Cruz Leite

Consultas

Rua Capitão Gabriel, 183 - 1º andar - salas 1 a 3 - Fone: 209-1868.  
Horário: das 9 às 11,30 horas e das 16,00 às 20,30 horas.

Aos sábados, atendemos no mesmo horário



**MADEIRAS LEO LTDA**

### Especialidades

Madeiras Compensados, Serradas, Aglomerados, Portas, Fôrmica, Eucatex, Duraplac, Duratex, Tábua de Pinho, Formas para Concreto, Chapas Naval.

Ferragens

Rua do Gasômetro, nº 265 — Brás

### ANÚNCIOS POPULARES

**INSTITUTO CLÍNICO RADIOLÓGICO DE GUARULHOS** — Cartelinas de Saúde, Abreugrafia para fábricas, escolas, clubes, Detran, etc. Chapas (Radiologia) em geral. Atendimento imediato. Entregas no mesmo dia. Rua Luiz Gama, 141 — Centro — Guarulhos.

**SAPATARIA MOTTA** — O rei dos tamancos. Vendemos também sandálias, chinélos, sapatos, botas, bolsas. Fazemos consertos em geral. Aceitamos encomendas. Rua Cerqueira César, 27 (quase esquina com Rua D. Pedro II), Guarulhos.

**O REI DOS PINTOS** — Rações, alimentos para pássaros, sementes, vasos, galafias, adubos e produtos veterinários. Grande variedade de mudas de plantas. Os melhores preços da praça. Avenida Monteiro Lobato, 209 — Guarulhos — Centro. Fone: 209-5410.

**VENDE-SE VOLKS** — Cor branca, ano 1967. Cr\$ 10.000,00. Tratar com Geraldo Barbosa Filho. Rua Dona Tecla, nº 36 (inclusive à noite e fim de semana). Picanço — Guarulhos.

**CONSERVOS DE APARELHOS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS** — Macacos, compressores, prensas, guinchos. Venício de Souza Braga. Av. Guarulhos, 3.164 — A. Ponte Grande, Guarulhos.

**REFRIGERAÇÃO TABOÃO** — Oficina especializada em conserto de geladeiras domésticas. Enrolamento de motores. Atendimento domiciliar. Garantia de assistência técnica. Rua B, nº 6, Jardim Kawamoto — Taboão — Guarulhos.

### Vai lá Jair!

Parecia brincadeira, mas não foi não. O ministro da Previdência Social, Jair Soares, declarou que "o povo brasileiro gosta de ir aos postos de atendimento médico de madrugada, marcar consulta antes de amanhecer o dia, para conseguir dispensa e ganhar a jornada de trabalho."

Se o ministro da Previdência Social tivesse nascido trabalhador brasileiro, não diria um absurdo desses, depois de passar a noite numa fila do INPS, doente, pra conseguir uma consulta.

### Lady, aqui ó!

A atriz Lady Francisco, uma rainha do cinema pornô, e também conhecida por fazer papéis de granfina nas novelas de televisão, abandonou o grupo que filmava as cenas de "O Açude" no interior de Alagoas. Alegando más condições de conforto, com palavras de baixo calão ofendeu os habitantes do lugar, e voltou para as amenidades da "doce vida" do Rio. Para ela, rapadura e carne seca é coisa para nordestino, não para artista.

### Comilança

O ministro do Planejamento, Delfim Neto, foi homenageado no início do mês passado com um almoço oferecido pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Os convidados, para o que eles chamaram de "Encontro Nacional de Confraternização", somavam quase 3.000 pessoas, entre banqueiros e empresários, que saíram bem leves do almoço, apesar da barriga cheia. É que no final da comilança Delfim Neto fez um discurso dizendo aos empresários que suas "eventuais reduções da margem de lucro são passagens". Pelo jeito só

não serão passageiros os baixos salários dos trabalhadores, enquanto essa política econômica do Delfim continuar...

### Boi coitado

...AÍ O MEU MÉDICO DIETISTA DEU A IDÉIA DO BOICOTE QUE VIROU ESSE SUCESSO...



Essa história de boicote à carne, que se iniciou em Piracicaba, e acabou se expandindo por outras cidades e Estados estava mesmo mal contada. Como é que até ministros de repente apareceram na televisão, dando todo apoio a esse tipo de movimento, e as mulheres organizadoras do boicote foram logo recebidas na Secretaria do Planejamento da Presidência da República? E por que o Governo, em 1978, mandou a polícia militar jogar bombas de gás na Praça da Sé, tentando impedir a manifestação pacífica das donas-de-casa, e até hoje não recebeu as representantes do Movimento Contra a Carestia?

A grande diferença desses movimentos é que o Movimento Contra a Carestia, além de reivindicar do Governo o congelamento dos preços e aumento dos salários, denuncia também que o responsável pelas péssimas condições de vida dos trabalhadores é o próprio Governo, com sua política econômica, onde os trabalhadores não têm voz nem vez.

Mas esse novo movimento do boicote é inofensivo para o Governo, e pode até auxiliá-lo, se conseguir diminuir a cota de carne que o Governo precisa-

rá importar este ano. Além disso, o movimento tende a ficar apenas como mais uma "moda" de média e alta sociedade. Em Belo Horizonte, por exemplo, a moda parece no final. O boicote já está sendo considerado fracassado, pois apesar de ter conseguido diminuir o preço da carne de 1ª em Cr\$ 10,00, ao mesmo tempo elevou bastante a tabela dos produtos que substituem a carne. A dúzia de ovos, por exemplo, antes a Cr\$ 18,00 passou a custar Cr\$ 32,00; e a sardinha, antes vendida a Cr\$ 25,00, já está a Cr\$ 60,00.

Os trabalhadores que ganham salário mínimo ou pouco acima, já estavam "boicotando" a carne, o leite e outros produtos há muito tempo, pois o dinheiro não dava mesmo. E esse não é o caso das donas-de-casa desse boicote. Prova disso é a resposta de D. Adele Bacchi de Moraes, iniciadora do movimento do boicote, sobre o seu novo cardápio: "Tenho comido peixe, frango, ovos, coelho, e carne também, só que consumida de forma mais moderada."

### Tupi engana

Como os artistas da TV Tupi não recebiam há mais de dois meses, resolveram parar até receber os seus salários. A Estação, em vez de providenciar o justo pagamento dos seus funcionários, demitiu todos os artistas e cancelou as novelas em exibição "Como salvar meu casamento" e "O Drácula". E o público, ora, ficou sem o final de suas novelas.

### Reza forte

"Meu querido São Cristóvão. Te pago dez padronos e cinco velas se o Sr. fizer o motorista parar. Valha-me, senão perco o serviço." Quem fez essa reza? Foi um morador do Uirapuru que como deze-

nas de outros tem que esperar mais de meia hora se o ônibus com gente espirrando pela porta e pelas janelas não pára. Antes havia só um ônibus na linha e um extra na hora do pique. Depois de muita reivindicação puseram mais um ônibus na linha mas tiraram o extra. Tudo ficou na mesma, na hora difícil. Vocês estão brincando, hem?

### Fugiu, hein?



Por que o prefeito só quer falar através de discursos nas inaugurações? Dois ônibus de gente do Parque São Luís, Jardins Presidente Dutra e Maringá foram pedir ao Prefeito a melhoria das ruas que estão intransitáveis apesar de muitos pedidos anteriores. O Prefeito estava e não quis atender. Saiu e deixou lá o Chefe de Gabinete que nada resolvia. O povo ficou esperando da uma às sete da tarde e o prefeito não voltou. Só dias depois é que o Secretário de Obras atendeu o pessoal, argumentou que todas as máquinas estavam estragadas, mas que dentro de uma semana iria mandar uma pára a região. Eta parto difícil!

### João Camaleão

Quando o presidente João Figueiredo se lançou como candidato, uma sua biografia oficial o dava como torcedor do Flumi-

nense, Grêmio e Palmeiras. Mas João resolveu dar uma imagem de populista. Visitou a sede do Corinthians por duas vezes, e quando o time do Parque São Jorge tornou-se campeão paulista de 79, o João mandou um telegrama ao presidente do Corinthians, saudando a vitória corintiana como se fosse a do seu time. De verde, virou branco e preto.

### Olho neles!

Os senhores Manoel Salla, Agenor Lino de Matos e Benedito Campos que se elegeram pela oposição, esqueceram as promessas de eleição, e se passaram para o partido do governador Maluf. Os eleitores não devem esquecer desses nomes. Os outros que fizeram o mesmo, terão seus nomes anotados por nós.

### Água, água...

O pessoal do Jardim São Domingos, Taboão, entrou com um abaixo-assinado na Prefeitura para estender a rede de água ao bairro. A água já passa bem próxima ao Jardim, tão perto que dá água na boca do povo. E o Jardim é em cima de um morro, de tal modo que fazer um poço que ache água sai os olhos da cara. Vamos ver sra. Prefeitura. Todo o carinho e urgência para esse abaixo-assinado.

### Abre, João!

O jornal "A Tribuna de Imprensa" denunciou na semana passada que, quando da greve dos metalúrgicos em São Bernardo, tropas do exército promoveram saques e roubos nas fábricas. O exército antes de verificar aquelas acusações, resolveu processar a "Tribuna" por calúnia. Como ficaremos?





Justiça suspende eleições no Sindicato dos Motoristas. E a Oposição acusa;

# Jacó é pelego e dedo-duro

A diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transporte de Passageiros de Guarulhos, Bragança Paulista, Atibaia e Mairiporã está trabalhando junto com a polícia e os patrões e fazendo as manobras mais sujas possíveis para acabar com a oposição sindical, segundo denúncias de motoristas que combatem os pelegos do sindicato.

As eleições para a escolha da nova diretoria, que deveriam ser realizadas nos dias 3 e 4 de março, foram suspensas por 30 dias pela Justiça Federal, atendendo pedido de liminar apresentado pelos associados Jovelino Evangelista da Silva, Aníbal Gonçalves de Souza, José Lins da Silva e Abadio Vicen-

te Ferreira, candidatos da chapa da oposição.

Na liminar que suspende as eleições, o juiz federal Clóvis de Mello disse que levou em consideração o fato da existência de chapa única para concorrer ao pleito, entendendo que a participação dos associados no sindicato, que "deve ser a mais ampla e completa, abrange, evidentemente, a lésura das eleições sindicais e o exercício da faculdade de concorrer a essas eleições".

## PELEGO E DEDO-DURO

Uma comissão de motoristas que se opõem à atual diretoria do sindicato explicou que o pedido de

suspensão das eleições foi apresentado porque a diretoria tinha o objetivo de concorrer com chapa única. Prova disso, segundo a comissão, é o fato de a diretoria ter publicado o edital de convocação das eleições somente num jornal local, quando o sindicato abrange outros quatro municípios. Além disso, o edital só foi afixado na sede do sindicato, onde "nenhum associado vai porque tem medo de entrar lá".

"Quando alguém vai reivindicar algum direito no sindicato - explicaram os motoristas - não é atendido; e, depois, quando a gente chega na empresa, toca o telefone (da diretoria do sindicato para os patrões) e a gente vai pra rua, sem ter pra quem reclamar. Desse jeito, foram demitidos, entre outros, José de Souza Filho (em novembro) e José Marques da Silva, já demitido de três empregos pela diretoria do sindicato.

## "QUEREMOS UM NOVO SINDICATO"

E os motoristas têm ainda outras sérias denúncias contra a atual diretoria, presidida por Jacó

dos Santos Conceição: "No dia 22 de fevereiro, quando a oposição realizava uma reunião, compareceram ao local dois policiais a paisana que, soubemos depois, foram levados de táxi pelo presidente do sindicato. Os policiais anotaram os nomes de todos os presentes e, no mesmo dia, a Empresa de Ônibus Guarulhos demitiu o motorista Jovelino Evangelista da Silva, alegando que ele teria batido o ônibus naquele dia. Só que, na verdade, o acidente ocorreu no dia 18 e o fiscal da empresa deu razão para Jovelino, já que o veículo que bateu no ônibus estava na contra-mão."

Apesar de todos esses obstáculos impostos pela diretoria pelega, dedo-duro e joguete na mão dos patrões, a oposição espera poder participar das eleições. Mas ela garante: "Com o sindicato ou não na nossa mão, a luta continua. Pretendemos reconstruir a nossa casa, que está praticamente fechada, e levar adiante a luta de nossa categoria, já que a atual diretoria só defende as empresas. Nós entendemos que sindicato não é o prédio, mas sim a participação da categoria na defesa de seus direitos."

# ATENÇÃO MORADORES

Jardim Cumbica  
Uirapuru  
Nova Cumbica  
Jardim Ansaldi  
Vila Izabel  
Parque das Nações  
Parque Brasília  
Jardim das Oliveiras  
Jardim Maria Dirce  
Parque Ind. Cumbica  
Vila Paraíso

Parque Alvorada  
Vila Dinamarca  
Cidade Aracília  
Nova Bonsucesso  
Bonsucesso  
Jardim Presidente Dutra  
Parque São Luís  
Jardim São João  
Jardim Fátima  
Cumbica  
Lavras

A condução da região é pouca e cara.  
A maioria dos bairros não possui linhas de ônibus.  
O povo da região está perdendo tempo demais no transporte.

É POSSÍVEL MUDAR ISSO DESDE QUE

O POVO SE UNA!

COMPAREÇAM TODOS — DIA 23 de MARÇO

DOMINGO — ÀS 9 HORAS NA IGREJA

DO JARDIM CUMBICA.

Comissão de Defesa dos Usuários de Ônibus  
da Região de Bonsucesso e Cumbica.

## Bairros organizam luta por condução

A população da extensa região de Bonsucesso e Cumbica vai começar pra valer uma campanha pela melhoria do transporte coletivo. Vários bairros da região já estão formando comissões encarregadas de tocar adiante o movimento. E na manhã do dia 23 de março, às 9 horas, na Igreja do Jardim Cumbica será realizada a primeira reunião geral dessa campanha. Todos os moradores da região estão convidados para este encontro das comissões já organizadas ou a serem formadas no dia 23.

As propostas da Comissão Organizadora do encontro, que tem à frente o vereador Kan Kise, são:

1) Estabelecer uma lista de reivindicações e explicações a serem pedidas à EMTU, que é o órgão encarregado das linhas de ônibus de Guarulhos a São Paulo. Entre outras reivindicações está a imediata entrada em operação da linha Bairro dos Pimentas a São Paulo. A linha já está aprovada, mas a E.O. Guarulhos não a coloca em funcionamento.

2) Além disso, existe a proposta de reivindicar junto à Prefeitura a criação de linhas de ônibus que liguem vários bairros ao centro de Guarulhos. Al se destaca a linha de ônibus Parque das Nações a Guarulhos, passando por Alvorada, Vila Isabel, Jardim Cumbica e

Uirapuru. Evidentemente terá que ser aberta uma estrada que permita a ligação desses bairros independente da Dutra.

As comissões de cada bairro, farão um levantamento da situação do transporte no seu local de moradia e apresentarão as propostas para a sua melhoria. Depois, nos debates, se procurará unificar no que for possível as diversas reivindicações. As comissões terão, além disso, grande importância na mobilização e esclarecimento da população em cada passo da campanha.

O povo desses bairros está perdendo até 6 horas por dia na condução. Não é só o tempo em que está espremido dentro do ônibus. É também o tempo de espera no ponto. Ali o drama é terrível quando o ônibus cheio demais não para e o trabalhador perde a hora do serviço. Também outra tragédia é o grande número de bairros sem qualquer linha. O povo tem que andar longas distâncias para chegar até o transporte. O exemplo maior disso é o pessoal que mora perto da Estrada de Vasconcelândia em Nova Bonsucesso e Bonsucesso. A empresa E.O. Vila Galvão, em represália por não ter conseguido linhas melhores na cidade retirou de circulação a linha que passava por lá.



# Secretário nega que seja corrupto e acusa vereador

"Uma acusação mentirosa, infundada e caluniosa". Assim o Secretário do Planejamento de Guarulhos, Waldomiro Ramos inicia sua defesa no caso da acusação de corrupção feita pelo loteador Luciole França Vasconcelos e encampada pelos vereadores Edson David, Valdomiro Veloso e Kan Kise. E o secretário não fica só na defesa: parte para a contra-ofensiva revelando que fez uma representação junto ao Promotor Público, J.S. Palmieri, e acusa o vereador Edson David de ser "parte interessada no processo do loteamento Vila Rica". Ele acha ainda que a denúncia feita pelos vereadores faz parte de uma campanha "para denegrir a sua imagem", pois já teriam ocorrido antes outros casos de acusação que não foram comprovados, como o da compra de um terreno na rua Antônio de Carmargo que foi denunciada na tribuna da Câmara pelos vereadores Edson David e Valdomiro Veloso, como uma compra ilegal pois se trataria de um lote desapropriado pela Prefeitura. Waldomiro Ramos afirma que teve oportunidade de provar, através de documentos enviados ao Poder Legislativo que, na verdade, havia comprado o lote de número 5 e não o lote nº 3 que tinha sido declarado de utilidade pública visando a construção de uma quadra de esportes para uma escola da Vila São Jorge.

## UMA LONGA HISTÓRIA

Tanto na representação que fez ao Ministério Público, como nas declarações prestadas ao REPÓRTER DE GUARULHOS, o secretário do Planejamento conta a história, juntando documentos, do Loteamento Vila Rica. A história não chega a ser muito diferente daquela apresentada pelo proprietário Luciole França Vasconcelos que admitia não ter cumprido alguns prazos e algumas exigências da lei por falta de condições. O secretário, claro, refuta as acusações de extorsão de dinheiro e vai um pouco mais além, dando outros detalhes e anexando documentos para mostrar que muitas das exigências não foram cumpridas. Ele cita a ação do Grupo de Trabalho, formado em 1977, para tratar dos casos de loteamentos clandestinos e irregulares em Guarulhos, lembrando que o Grupo fez várias solicitações ao loteador em termos de documentos e prazos para a conclusão de obras. Os documentos foram apresentados, mas os prazos não foram cumpridos. Perguntado porque a Prefeitura aceitou a permuta das ruas do antigo loteamento Santa Gema pelas do loteamento Vila Rica, já que a situação



deste último era ilegal, o secretário foi enfático: "Tratava-se de resolver um problema social grave. Esse, aliás é o objetivo do Grupo de Trabalho, pois o loteamento existia e os lotes estavam sendo vendidos. Compete ao Poder Público zelar pela segurança social da comunidade, protegendo os compradores de loteadores inescrupulosos."

## A PRAÇA E OS PROJETOS PARTICULARES

Sobre o loteamento de uma praça pública no Jardim Novo Taboão, Waldomiro Ramos diz nada saber. Alega que o problema levantado é de construção e não de loteamentos: "E se a questão é de construção de casas, o assunto diz respeito à Secretaria de Obras e Serviços Públicos e não a nós", completa o secretário. Outra acusação, a de que a Secretaria do Planejamento estaria sendo utilizada para a elaboração de projetos particulares do secretário, ele responde da seguinte forma: "O vereador Edson David deveria saber que o Secretário do Planejamento é também um cidadão do município e um contribuinte. O que aconteceu é que eu entrei na Prefeitura com um projeto de construção para ser aprovado. O projeto teve tramitação legal como todos os outros, porque eu também sou contribuinte. O vereador, numa sexta-feira, num horário em que eu des-



pacho com o prefeito, adentrou violentamente na minha secretaria, interpellando vários funcionários e exigindo declarações. Coincidentemente, o projeto se encontrava ali naquele momento, para ser analisado na parte do uso do solo e estava sobre uma prancheta. Como o vereador exigiu declarações dos funcionários de que aquilo era um serviço particular, nós abrimos um processo e encaminhamos ao prefeito" Feinalizando Waldomiro Ramos diz que esse processo todo de denúncias é "muito duvidoso" porque um dos vereadores, Edson David, é parte interessada no loteamento. E exhibe a certidão negativa de número 9783, expedido em 27 de dezembro de 1973.

## Guarulhos resiste ao aeroporto

O governo assinou contrato no dia 26 de fevereiro com três empresas de planejamento para cada uma fazer um plano piloto do aeroporto de Cumbica. Só pelo papel, cada empresa vai receber 3 milhões de cruzeiros. A Hidroservice não poderia deixar de estar entre as firmas contratadas. Em 1973, quando Paulo Salim Maluf era Secretário dos Transportes, a Hidroservice conseguiu que, entre 23 lugares propostos, Cumbica fosse escolhida para o aeroporto.

Mas, ainda tem muito chão para chegar ao momento decisivo das desapropriações. Em junho, um dos planos pilotos estará escolhido e uma das firmas será contratada para executar até outubro o plano final. Só aí começarão as obras dentro da atual base aérea.

E as desapropriações? A população dos bairros atingidos parece mesmo disposta a vender caro a sua transferência. O povo da região criou uma grande capacidade de resistência durante os vários anos de humilhação e prejuízo com as marchas e contra-marchas do caso aeroporto. No dia 24 de fevereiro, cerca de 150 pessoas se reuniram na Igreja do Parque São Luís e decidiram preparar para o fim do mês de março uma nova manifestação contra o aeroporto.

Já há sinais de que os bairros atingidos poderão pelo menos ter vitórias importantes caso percam a guerra. O ministro da Aeronáutica sugeriu publicamente um estudo para recolocar a população desapropriada. Juntando isso às conhecidas especulações no governo sobre a transferência de bairros inteiros para glebas vazias próximas, começa a tomar corpo a possibilidade de permutar os terrenos e indenizar apenas as benfeitorias. Isso seria mais vantajoso para os moradores, pois a região se desvalorizou muito com o vem-não-vem do aeroporto. A população sabe que quanto maiores forem as manifestações contra o aeroporto, mais o governo vai ser obrigado a negociar com a população as exigências que ela lhe fizer.